



Resumo

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO EM CERRADO RUPESTRE NO PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, BRASIL

Autores:

Angélica Matias Silveira (1), Taciana Barbosa Cavalcanti (2)

Filiação:

1. Estudante de Biologia, Universidade de Brasília, Campus Universitário Darcy Ribeiro Gleba A, Brasília, DF, Brasil, da FUNARBE, 2. Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, CP 02372, CEP 70770-900, Brasília, DF, Brasil, de Produtividade do CNPq (angelicamatias@gmail.com)

Palavras Chave:

Parque Nacional de Brasília, cerrado rupestre, florística

Resumo:

O Parque Nacional de Brasília (PNB) é classificado como Unidade de Conservação Federal de Proteção Integral. Está inserido na região administrativa de Brasília (15°35'-15°45' S, 47°55'-48°55' W) e foi criado pelo decreto nº 241, de 29 de novembro de 1961, com 30.000 ha e atualmente. A partir do decreto de nº 679 a área do PNB aumentará para 41.000 ha. A flora do PNB é típica do Cerrado apresentando seis fitofisionomias deste bioma: mata de galeria, mata seca, cerrado sensu stricto, campo sujo, campo limpo e campo de murundu. O cerrado rupestre ocupa 2,4% da área do PNB e é uma fitofisionomia arbóreo-arbustiva que ocorre sobre solos litólicos e rochosos, com seus representantes crescendo sobre rochas e entre fendas das rochas. Este trabalho visou obter informações sobre a composição florística do cerrado rupestre e sua distribuição no PNB. O trabalho de campo foi iniciado em junho de 2006 e seguiu por onze meses com coletas realizadas de forma aleatória. Para facilitar a varredura total do Parque, a área foi dividida em quatro segmentos, e a cada semana um segmento foi visitado. Foram coletadas 4-5 amostras, quando possível, de cada indivíduo com botões florais, flores e/ou frutos. Todo o material coletado foi incorporado ao Herbário CEN. Foi realizado também o levantamento de coletas realizadas no PNB nos quatro herbários do DF. Foram listadas até o momento 92 espécies distribuídas em 63 gêneros e 32 famílias. As seis famílias mais representativas em número de espécies são: Asteraceae (15) Cyperaceae (10), Malpighiaceae (9), Melastomataceae (8), Rubiaceae (7) e Poaceae (5) e correspondem a 58,7% das espécies inventariadas. Das famílias encontradas, 50,0% estão representadas por apenas uma espécie. Foi coletada também uma espécie de Pteridophyta pertencente à Schizaeaceae. Observou-se que 6,4% são arvoretas, 17,0% arbustos, 25,5% subarbusto, 46,8% ervas e 4,25% lianas. O componente herbáceo-subarbustivo prevaleceu sobre o arbustivo-arbóreo numa proporção de 3,4:1.